

APRENDIZAGEM SIGNIFICATIVA E PBL NO DESENVOLVIMENTO DAS COMPETÊNCIAS DE ENFERMAGEM NO CUIDADO AMPLIADO PARA MANEJO EFICAZ DA DOR ONCOLÓGICA

Andreia Rita Gazeta das Graças¹; Cristiane Gattini Sbampato²

¹Mestre em Gestão Planejamento e Ensino Centro Universitário Unincor. Email: - andreia.gracas@funcesi.br

²Docente: Cristiane Gattini Sbampato. Doutora em Ciências dos Alimentos. Centro Universitário Unincor. Email: crstiane.gattini@unincor.edu.br

RESUMO

Tema: Ensino Transformador: Fortalecendo Competências de Enfermagem no Cuidado Ampliado para Manejo da dor Oncológica: Objetivo: contribuir para o desenvolvimento de habilidades e competências para estudantes do curso técnico de enfermagem, no processo de formação, por meio de um e-book, material paradidático. Aspectos metodológicos: Trata-se de uma pesquisa exploratório-descritiva com aplicação prática, realizada com 31 alunos do curso técnico de enfermagem de uma escola de ensino profissionalizante em Minas Gerais. O percurso metodológico foi através da revisão de literaturas recentes, aplicação de dois questionários google forms composto por 20 questões de múltipla escolha sobre a temática, sendo aplicados pré e pós intervenção educacional do material paradidático. Resultados: Os resultados indicam que a utilização de metodologias ativas, como o e-book e estudo de caso submetida pelo PBL, contribuiu para engajar os alunos e promover a aprendizagem significativa, foi possível observar uma evolução significativa no conhecimento dos alunos sobre oncologia. Conclusão: A falta de uma disciplina específica sobre oncologia no curso de enfermagem tem impactado negativamente a adesão dos alunos para aprimorar os conhecimentos no manejo da dor e assistência aos pacientes oncológicos, o uso de ferramentas educativas interativas pode ser uma abordagem eficaz na formação de técnicos de enfermagem, contribuindo no fortalecimento de competências, é relevante futuros estudos para explorar a implementação dessas metodologias de aprendizagem na área oncológica.

Palavras-Chave: BNCC; Aprendizagem significativa; PBL; Competências de enfermagem; Dor oncológica.

INTRODUÇÃO

A educação profissional técnica de nível médio (EPTNM) é uma modalidade da educação básica e, na especificidade da enfermagem, volta-se à formação de auxiliares e técnicos de enfermagem. Nos últimos anos tem havido, nas escolas técnicas, a partir das políticas e legislações, grande ênfase na realização de mudanças nas metodologias de ensino, proposições e implicações. A cancerologia no contexto do INCA abrange uma vasta gama de disciplinas e práticas relacionadas ao câncer, entre elas: oncologia clínica, cirúrgica, radioterapia, quimioterapia, oncologia de pesquisa, programas de prevenção e conscientização sobre o câncer, promovendo meios para reduzir os fatores de riscos (INCA, 2019). A aprendizagem significativa é uma teoria relevante na educação na formação de técnicos de enfermagem, podendo ser promovida através da prática clínica, o material de aprendizagem é uma ferramenta significativa, pois a atribuição de significado cabe ao sujeito, logo, não há aula, estratégia ou livro significativo, sendo capaz de dialogar, de maneira apropriada e relevante, com o conhecimento prévio.

REFERENCIAL TEÓRICO

2. 1- BNCC, curso profissionalizante

A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) estabelece as competências que os alunos precisam adquirir durante sua formação escolar. Para o técnico de enfermagem, essas competências podem ser específicas de acordo com o âmbito educacional e as particularidades do curso. No entanto, essas competências englobam a junção das habilidades técnicas quanto comportamentais essenciais para exercer a profissão de enfermagem na sua totalidade e premissas (Brasil, 2018).

2.3 Aprendizagem Significativa e PBL construindo saberes

A aprendizagem significativa e o Aprendizado Baseado em Problemas (ABP) são métodos educacionais muito debatidos na área da enfermagem. A teoria da aprendizagem significativa, criada por David Ausubel, destaca a necessidade que a nova informação seja entendida em conexão com o conhecimento prévio do aluno, o que facilita a memorização e a aplicação no cotidiano (MOREIRA, 2011). Problem-

Based Learning (PBL) é uma abordagem pedagógica que utiliza problemas reais ou simulados como ponto de partida para o aprendizado.

2.4 Desenvolvimento de habilidades de competências no cuidado ampliado

É essencial ressaltar a relevância do aprimoramento das habilidades socioemocionais ao longo da trajetória acadêmica e profissional, sendo que a qualidade do cuidado está diretamente relacionada ao comportamento e postura daqueles que o proporcionam com a visão holística. Sob essa ótica, a formação adquire novas interpretações que vão além das questões técnicas e científicas, pois é essencial resgatar a integralidade do ser humano, capaz de reconectar-se com suas emoções, condutas e dimensão afetiva (LIMA; TAVARES, 2021).

2.5 O universo oncológico

O câncer é a segunda causa mais comum de morte no Brasil. Nos próximos três anos, de 2023 a 2025, espera-se um total de 704 mil novos casos da doença em todo o país. As regiões Sul e Sudeste são as mais afetadas, representando cerca de 70% dos casos. É essencial que os profissionais de saúde estejam cientes da importância da promoção da saúde, prevenção, tratamento, reabilitação e cuidados específicos, em conformidade com os princípios e diretrizes estabelecidos na Portaria nº 874 de 2013, que estabelece a Política Nacional para a Prevenção e Controle do Câncer na Rede de Atenção à Saúde das pessoas com Doenças Crônicas no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS) (BRASIL, 2013).

2.6 Manejo na dor oncológica

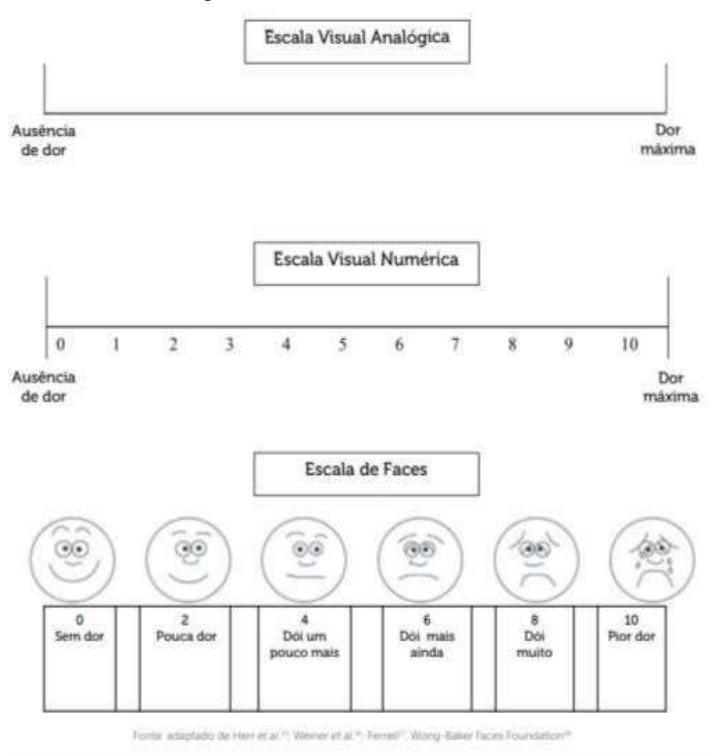
O êxito no tratamento da dor necessita de avaliação, análise criteriosa de sua origem pautada na compreensão tipos e padrões de dor e da intervenção eficaz. A origem da dor na avaliação e análise holística, pode portear que o uso de analgésicos pode ser apenas um indicador na estratégia interdisciplinar que associa abordagem nas aflições físicas, psicológicas, sociais e espirituais do paciente (INCA, 2001).

Um dos desafios da equipe médica no hospital é avaliar e documentar a dor de maneira organizada no prontuário do paciente, além de verificar se o tratamento para a dor está adequado considerando a intensidade da dor e o tipo de medicamento prescrito (BRASIL, 2020).

2.7 Escalas de avaliação da dor

As escalas de avaliação de dor; Analógica, Numérica Visual e de Faces são métodos básicos para medir a intensidade da dor, sendo que a Escala Analógica Visual (Figura 3) é representada por uma linha reta de 10 cm, onde o paciente deve registrar o ponto que corresponde à sua dor, com a extremidade indicando “ausência de dor” e a outra “dor máxima”, já na Escala Numérica Visual é similar, mas com registros de marcações em cada centímetro da linha, por fim, a Escala de Faces (Figura 2) consiste em expressões faciais distintas que representam níveis de dor, sendo que o paciente deve escolher a que melhor descreve, assimila a sua experiência individual dolorosa.

Figura 1: Escalas de dor



Fonte: INCA, adaptado por Herr *et al.* (2015); Weiner *et al.* (2016); Ferreli (2017); Wong-Baker Faces Foundation (2018).

Figura 2: Escala Analógica Visual



Fonte: INCA 2021

Figura 3: Diário de dor compartilhado

DIA	06 - 12H	12 - 18H	18 - 00H	00 - 06H					
01									
02									
02									
04									
05									
06									
07									
08									
09									
10									
11									
12									
13									
14									
15									
Sem dor	Dor presente, havendo períodos em que é esquecida	A dor não é esquecida, mas não impede exercer atividades da vida diária	A dor não é esquecida, e atrapalha todas as atividades da vida diária, exceto alimentação e higiene	A dor persiste mesmo em repouso, está presente e não pode ser ignorada, sendo o repouso necessário					

Fonte: Autoria própria, 2024.

METODOLOGIA

A pesquisa adotou um método exploratório-descritivo com aplicação prática, buscando investigar o desenvolvimento de competências teóricas, práticas e socioemocionais entre estudantes de um curso técnico de enfermagem, com foco na assistência a pacientes oncológicos, particularmente no manejo eficaz da dor oncológica. Inicialmente, foi realizada uma ampla revisão bibliográfica para embasar teoricamente a pesquisa. A busca incluiu bases de dados como BVS, SciELO, PubMed e CAPES, além de documentos da Organização Pan-Americana da Saúde, Organização Mundial da Saúde e dos Ministérios da Saúde e da Educação. A pesquisa de campo foi realizada com 31 alunos de um curso técnico de enfermagem em uma escola particular localizada em Itabira, Minas Gerais. Foram aplicados dois questionários, um inicial para avaliar o conhecimento prévio dos alunos sobre oncologia e o manejo da dor oncológica, e um segundo questionário após a intervenção educacional, para verificar a absorção e compreensão do conteúdo abordado. Ambos os questionários foram compostos por questões de múltipla escolha e aplicados de forma presencial. A intervenção educacional foi desenvolvida utilizando dois produtos principais: Um e-book paradidático intitulado “Assistência de Enfermagem ao Paciente Oncológico” e sessões educativas. A intervenção educacional foi aplicada em duas sessões de 50 minutos para cada turma, nas quais os alunos participaram ativamente das discussões e do uso do e-book.

O projeto foi submetido e aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) sob o número de aprovação CAAE 82741024.9.0000.5110.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os resultados indicam que o e-book interativo foi eficaz em melhorar o entendimento dos alunos sobre oncologia e manejo da dor oncológica. A gamificação da aprendizagem associada ao PBL mostrou um método eficiente para engajar os alunos e promover a aprendizagem ativa. A combinação dessas estratégias facilitou a retenção de informações complexas e ajudou os alunos a aplicarem os conceitos em situações práticas.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A ausência de conhecimento formal sobre o tema no currículo faz com que os estudantes se sintam inseguros e pouco preparados para atuar nessa área. A falta de uma disciplina específica sobre oncologia no curso de enfermagem tem impactado negativamente a adesão dos

alunos para aprimorar os conhecimentos no manejo da dor e assistência aos pacientes oncológicos, conclui-se que o uso de ferramentas educativas interativas pode ser uma abordagem eficaz na formação de técnicos de enfermagem, contribuindo no fortalecimento de competências é relevante futuros estudos para explorar a implementação dessas metodologias de aprendizagem na área oncológica.

REFERÊNCIAS

- ALMEIDA, R. G.; FIGUEIREDO, M. L. **Impacto da metodologia PBL na formação de enfermeiros: Uma revisão integrativa.** *Enfermagem em Foco*, v. 11, n. 2, p. 329-335, 2020.
- AUSUBEL, D. P. **The Psychology of Meaningful Verbal Learning.** New York: Grune & Stratton, 1963.
- BRASIL. **Lei n.º 7.498/86, de 25 de junho de 1986.** Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/17498.htm. Acesso em: 8 nov. 2023.
- BRASIL. Ministério da Saúde. **Cuidados paliativos oncológicos: controle da dor.** Rio de Janeiro: INCA, 2022.
- BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular.** 2018. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf. Acesso em: 8 ago. 2023.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Instituto Nacional de Câncer. **A avaliação do paciente em cuidados paliativos.** Rio de Janeiro: INCA, 2022.
- FREIRE, P. Por uma Educação Transformadora. *In: MEDEIROS, A.; ROSALEN, M.; VIESBA, E. (Orgs.). Paulo Freire por uma Educação Transformadora.* Diadema: V&V
- LIMA, J. S. de; SANTOS, M. L. S.; SANTOS, D. G. dos. Qualidade de vida em pacientes adultos com câncer. **Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação**, v. 10, n. 3, p. 2360-2378, 2024. DOI: <https://doi.org/10.51891/rease.v10i3.13175>.